



FORTALECENDO O PAPEL DA EFA PAULO FREIRE NA BACIA DO RIO DOCE

Priscila Andrade Porto – Departamento de Extensão Rural – Universidade Federal de Viçosa

Alair Ferreira de Freitas – Departamento de Extensão Rural – Universidade Federal de Viçosa

Palavras-chave: Educação do campo, Escola Família Agrícola, desenvolvimento rural

Área temática: Educação – Ciências Humanas

Categoria do Trabalho: Extensão

Introdução

A Escola Família Agrícola Paulo Freire (EFA) é uma instituição de ensino médio integrado ao técnico, de base comunitária, edificado sobre a pedagogia da alternância e promotora da educação do campo. Ela funciona como associação, gerida por membros das comunidades onde estão inseridas. Este projeto foi desenvolvido em conjunto com a coordenação da EFA, sediada no município de Acaiaca, Minas Gerais e as ações ocorreram de forma remota, por meio de apoio técnico, pedagógico e tecnológico à direção da EFA e com vínculo direto com o projeto Proater da UFV.

Objetivos

O objetivo foi fortalecer a EFA e sua atuação na Bacia do Rio Doce durante a pandemia. De forma específica, buscou-se dar visibilidade à escola, promover articulações interinstitucionais e facilitar e dinamizar o acesso dos dirigentes e educadores a tecnologias digitais de comunicação e informação, a fim de ampliar sua capacidade de comunicação com o público em geral.

Material e Métodos

A metodologia do projeto consistiu em reuniões virtuais de articulação e assessoria técnica e tecnológica, realização de atividades remotas de apoio à comunicação das escolas, sistematização de documentos e organização e gestão de eventos virtuais, sempre prezando pela autonomia da escola e ampliação das parcerias. As atividades do projeto foram realizadas de forma conjunta com diversos parceiros de diferentes municípios e instituições, incluindo a participação de povos e comunidades tradicionais.

Apoio Financeiro

Pibex/UFV

Resultados e Discussão

As atividades do projeto resultaram na construção das redes sociais da EFA, na coordenação e organização da X Semana Paulo Freire e seminários focados em segurança e soberania alimentar e nutricional. Percebe-se que a realidade das EFAs é complexa e precária, pois falta apoio público e estrutura para realização de atividades curriculares e extracurriculares. É importante ressaltar que há grandes dificuldades de manter a conexão com os estudantes e, assim, manter o vínculo educativo com eles no momento da pandemia, especialmente pela limitação tecnológica e de acesso à internet enfrentada por eles e pelas escolas.

Conclusões

Conclui-se que, apesar das limitações, ampliar as atividades digitais das escolas e sua inserção nas redes sociais, bem como organizar eventos de grande alcance foi estratégico para engajar parceiros, comunidades e estudantes nas atividades da EFA. Conclui-se ainda, que o Estado deve garantir apoio à EFA, pois é uma instituição educativa de referência na Bacia do Rio Doce, assumindo papel de promotora do desenvolvimento rural e da luta por direitos aos trabalhadores e trabalhadoras do campo.

Bibliografia

Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas. AMEFA, 2020. A AMEFA - Nossa organicidade institucional. Disponível em: <<https://amefa.wordpress.com/>>. Acesso em: 07 de janeiro de 2021.

MELLO, Rita Márcia Andrade Vaz de; SOUSA, Andrêssa Paula Fadini de; RODRIGUES, João Assis. Práticas pedagógicas: interações, desafios e possibilidades no cotidiano de uma Escola Família Agrícola. 2016.

Todas as informações em relação à EFA Paulo Freire, foram disponibilizadas pela direção da Escola Família Agrícola Paulo Freire.

Agradecimentos

Agradeço à comunidade e direção da EFA Paulo Freire, em especial ao Gilmar; Ao professor Alair Freitas; À toda equipe do Proater e aos parceiros que colaboraram e participaram desse projeto.